# Análise de desempenho e a eficiência do Scout em um time de futebol profissional no ano de 2022

Performance analysis and Scout efficiency in a professional soccer team in the year 2022 Análisis de rendimiento y eficiencia Scout en un equipo de fútbol profesional en el año 2022

Recebido: 24/02/2023 | Revisado: 05/03/2023 | Aceitado: 06/03/2023 | Publicado: 12/03/2023

## Daniel Henrique Noernberg Magalhães Cruz

ORCID: https://orcid.org/0009-0007-7911-2935 Centro Universitário Vale do Iguaçu, Brasil E-mail: edf-danielcruz@ugv.edu.br

#### Rafael Gemin Vidal

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5173-1095 Centro Universitário Vale do Iguaçu, Brasil E-mail: prof\_rafaelvidal@ugv.edu.br

#### Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar a eficiência do método scout em um time de futebol profissional. Tratase de uma pesquisa aplicada, descritiva com abordagem quantitativa e de campo. A amostra foi integrada por 23
jogadores profissionais de futebol do sexo masculino durante o período de pré-temporada e o campeonato da segunda
divisão paranaense de futebol no ano de 2022. Para a coleta de dados, foi utilizada uma tabela para registrar passes
errados, finalizações, perda de bola, desarmes, faltas cometidas e sofridas, impedimentos e escanteios. Os dados foram
coletados durante os 13 jogos da temporada, sendo destes quatro jogos treino e nove jogos oficiais. O tratamento de
dados considerou os sete primeiros jogos como início, onde a análise scout encontrava-se na fase em que foram feitos
ajustes na tática e técnica dos jogadores. Os demais jogos foram considerados a fase final da temporada (alta
performance). Foi possível concluir que apesar de obter alguns números insignificantes no aspecto coletivo, o aspecto
individual obteve melhora considerável, sendo possível apontar o scout como uma ferramenta indispensável em um
clube de futebol atualmente.

Palavras-chave: Scout; Futebol profissional; Análise de desempenho.

#### Abstract

The present study aimed to analyze the efficiency of the scout method in a professional soccer team. This is an applied, descriptive research with a quantitative and field approach. The sample consisted of 23 professional male soccer players during the pre-season period and the championship of the second division of Paraná soccer in the year 2022. For data collection, a table was used to record wrong passes, finalizations, loss of the ball, tackles, fouls committed and suffered, impediments and corner kicks. Data were collected during the 13 games of the season, four training games and nine official games. The data treatment considered the first seven games as the beginning, where the scout analysis was in the phase in which adjustments were made in the tactics and technique of the players. The other games were considered the final phase of the season (high performance). It was possible to conclude that despite obtaining some insignificant numbers in the collective aspect, the individual aspect obtained considerable improvement, making it possible to point out the scout as an indispensable tool in a soccer club today.

**Keywords:** Scout; Professional football; Performance analysis.

#### Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo analizar la eficiencia del método scout en un equipo de fútbol profesional. Se trata de una investigación aplicada, descriptiva, con enfoque cuantitativo y de campo. La muestra estuvo compuesta por 23 futbolistas profesionales masculinos durante el período de pretemporada y el campeonato de la segunda división de fútbol de Paraná en el año 2022. Para la recolección de datos, se utilizó una tabla para registrar pases incorrectos, finalizaciones, pérdida de la pelota, entradas, faltas cometidas y sufridas, impedimentos y saques de esquina. Los datos fueron recolectados durante los 13 juegos de la temporada, de los cuales cuatro juegos de entrenamiento y nueve juegos oficiales. El tratamiento de datos consideró como inicio los primeros siete partidos, donde el análisis del ojeador se encontraba en la fase en la que se hacían ajustes en la táctica y técnica de los jugadores. Los otros juegos fueron considerados la fase final de la temporada (alto rendimiento). Se pudo concluir que a pesar de obtener algunos números insignificantes en el aspecto colectivo, el aspecto individual obtuvo una mejora considerable, lo que permite señalar al ojeador como una herramienta indispensable en un club de fútbol en la actualidad.

Palabras clave: Scout; Fútbol profesional; Análisis de rendimiento.

# 1. Introdução

A análise do desempenho (performance analysis) é uma área de conhecimento relacionada com as Ciências do Esporte. Sendo que, através da coleta de uma série de dados e informações, registrados em ambiente de jogo e treino, busca analisar, de maneira aprofundada, aspectos que influenciam o rendimento dos jogadores e das equipes, identificando os fatores associados ao sucesso esportivo com o intuito de qualificar a prática esportiva (Carling et al., 2005; Glazier, 2010; Volossovitch & Ferreira, 2013).

Segundo Shamah (2021), com a necessidade de possuir informações cada vez mais qualificadas para atingir os resultados esperados, considerando a alta competitividade do futebol contemporâneo, a figura do analista de desempenho passou a ganhar espaço, sendo integrado nas comissões técnicas dentro dos clubes.

Analisando através de vídeos, é possível identificar pontos positivos e negativos durante jogos e treinos, tendo em mãos importantes dados e correções que devem ser repassadas ao treinador e assim, buscando uma evolução da equipe após a aplicação desse método.

Existem dois tipos de análises para o futebol: as qualitativas e as quantitativas. Chamamos de análise quantitativa as informações obtidas através de números, considerando aproveitamentos, quantidade total de determinada ação, percentual de erros e acertos coletivos e individuais. As qualitativas são relacionadas às imagens do jogo, verificando tendências, pontos fortes, fracos, falhas para serem corrigidas (Cotta, 2018).

Sendo assim, como a análise de desempenho e o método scout é importante para a evolução de um time de futebol profissional? A resposta é dada no presente artigo mostrando como a análise impacta diretamente nas decisões e correções do treinador e a influência que o atleta leva a partir da demonstração desses dados. O objetivo principal deste artigo é apresentar a equipe estatísticas que ocorrem em campo, mas que só são observadas através de uma análise meticulosa por vídeos e assim, sendo passada os resultados para o treinador e os jogadores usarem essas estatísticas em prol do time.

# 2. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, descritiva com abordagem quantitativa e de campo (Pereira et al., 2018). A amostra do tipo não probabilística intencional foi integrada por 23 indivíduos do sexo masculino, profissionais de futebol. O critério para inclusão na amostra foi a análise de uma equipe de futebol profissional da cidade de União da Vitória, Paraná, durante o período de pré-temporada e o campeonato da segunda divisão paranaense de futebol no ano de 2022.

Os procedimentos de estudo aconteceram durante os quatro jogos da pré-temporada e dos outros nove jogos do campeonato, que poderia ter sido de até treze partidas, o que não foi possível devido aos resultados obtidos pela equipe.

Durante a partida o pesquisador ficou na arquibancada coletando os dados para o preenchimento da tabela com informações quantitativas de: passes errados, finalizações, perda de bola, desarmes, faltas cometidas e sofridas, impedimentos e escanteios. As partidas foram filmadas e os vídeos ficaram armazenados no cartão de memória da câmera para uma futura análise e conferência das informações colhidas durante as partidas.

Os números de cada jogador foram incluídos na tabela e, ao final da partida, o treinador recebeu a planilha contendo os dados gerais e individuais. Após a análise destes dados, o treinador pode elaborar uma estratégia para buscar um melhor desempenho coletivo, e os jogadores puderam avaliar seu desempenho individual para as próximas partidas.

Aos dados coletados foi aplicado estatística descritiva, testados quanto a normalidade através do teste Shapiro-Wilk, tabulados e analisados quanto a frequência e significância através do Test t de Student para duas amostra e dados pareados. As diferenças encontradas foram aplicadas o teste d de Cohen para verificar o tamanho do efeito. Para melhor visualização os dados foram apresentados através de gráficos e tabelas em análise comparativa, média e desvio padrão. Os dados foram tabulados utilizando o Software BioEstat 5.3, adotando grau de significância de 95% (p≤0,05) para todas as medidas.

Aos voluntários que aceitaram participar do estudo, foi dado uma explicação sobre os objetivos e motivações da pesquisa além de esclarecer todos os procedimentos que foram elencados reiterando a liberdade de participação bem como o sigilo e o anonimato de suas respostas e identidade. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi entregue em duas vias, ambas assinadas pelo pesquisador e pelo participante, elencando o vínculo ético imprescindível para a realização da pesquisa. A metodologia proposta foi formulada respeitando as resoluções 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, e aprovado pelo Núcleo de Ética e Bioética do Centro Universitário Vale do Iguaçu – Ugv (protocolo: 2022/162).

# 3. Resultados e Discussão

Os dados foram coletados durante os 13 jogos da temporada, sendo destes quatro jogos treino e nove jogos oficiais. O tratamento de dados considerou os sete primeiros jogos como início, onde a análise scout encontrava-se na fase em que foram feitos ajustes na tática e técnica dos jogadores. Os demais jogos foram considerados a fase final da temporada (alta performance).

Quanto aos dados de passes errados, finalizações, perdas de bola, desarmes, faltas sofridas e cometidas, impedimentos e escanteios, não foram encontradas diferenças significativas no período inicial e final (p> 0,05). Apesar de não serem encontradas diferenças significativas, o número de desarmes apresentou um tamanho do efeito pequeno, e o número de impedimentos grande. As demais variáveis apresentaram um tamanho de efeito Insignificante, como é possível observar na Tabela 1.

Tabela 1 - Comparação dos períodos da temporada pela análise scout.

Variável	Período da Temporada			
	Início	Final	d	Tamanho do efeito
Passes errados	$8,21 \pm 7,19$	$7,30 \pm 5,98$	0,15	Insignificante
Finalizações	$3 \pm 3{,}41$	$3,21 \pm 3,13$	0,06	Insignificante
Perdas de bola	$4,65 \pm 4,57$	$4,47 \pm 4,30$	0,03	Insignificante
Desarmes	$7 \pm 6,64$	$5,73 \pm 6,08$	0,20	Pequeno
Faltas cometidas	$4,91 \pm 4,35$	$5,21 \pm 3,80$	0,08	Insignificante
Faltas sofridas	$6,60 \pm 6$	$5,91 \pm 5,02$	0,13	Insignificante
Impedimentos	$1,04 \pm 2,07$	$0.30 \pm 0.76$	0,96	Grande
Escanteios	34	18	-	-

Fonte: Autores.

Outro dado levantado pela análise scout são os arremates a gol. Na presente pesquisa ouve alteração de 1,08 para 1,34 entre o início e o final da temporada, o que representa uma mudança de aproveitamento das finalizações de 26,56 para 30,42%, como apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Finalizações em gol.

35
30
25
20
15
10
5
0 Chutes a Gol % de Acertos

Fonte: Autores.

Quanto aos passes errados, os números em geral foram pouco significativos, mas ao analisar por setor de campo, no setor defensivo houve uma evolução, pois considerando os resultados e os dados coletados, a equipe passou a ter uma maior atenção em erros de passe no setor que é o mais perigoso e não se pode cometer esse tipo de falha.

O número de passes errados na segunda parte do campeonato foi menor que na primeira, dado semelhante ao de Moreira (2011) que analisou a campanha do Vasco da Gama no campeonato brasileiro de 2011. Cunha (2003) em 240 partidas de futebol profissional em competições regionais, nacionais e internacionais, concluiu que o número de passes errados não é significante para o resultado da partida.

Em relação as finalizações, observou-se que os atacantes estavam com um número abaixo do esperado, e devido a isso, houve um enfoque extra nos treinamentos que contribuiu com uma evolução significativa para que as finalizações no alvo tivessem uma maior porcentagem de acertos.

De acordo com o estudo de Temponi (2013), as finalizações e as finalizações no gol não devem ser analisadas friamente como determinante em resultados. Pois no futebol, mesmo com uma equipe dominando estas estatísticas, pode sair derrotada de uma partida.

As perdas de bola tiveram pouca variabilidade, se tratando de uma característica do próprio jogo, onde cada adversário possui características e aspectos diferentes do outro, sendo algo que não obteve grande efeito. Diferentemente dos desarmes, que foi trabalhado nos treinamentos, seguindo orientações do treinador através da análise scout, orientando que os desarmes fossem realizados na zona de meio-campo, para que não houvesse maiores perigos à meta. Outro dado que chama bastante atenção foi do jogador 13, que entendeu bem o que lhe foi passado e evoluiu do início com 8 desarmes para 28 ao final da temporada. Já os jogadores 1 e 2, ambos passaram de 23 para 6 desarmes.

Sobre as faltas cometidas e faltas sofridas, o número é insignificante se tratando de início e final de temporada. Mas em contrapartida, nota-se que a equipe sofreu mais faltas do que cometeu, o que torna o time menos "violento".

Nos impedimentos o enfoque fica mais particular nos jogadores 2 e 9, que no início da temporada obtiveram um alto número de impedimento (4 e 9), que foi corrigido e alterado para zero em ambos os casos.

Assim como no estudo conduzido por Soncin et al. (2021), as variáveis desarmes e impedimentos foram maiores na primeira parte do campeonato. Podendo indicar que na primeira metade da temporada as equipes apresentam menor condição técnica e entrosamento, que podem influenciar no cumprimento das ações táticas durante o jogo.

Em relação aos escanteios, nota-se que o número a favor diminuiu consideravelmente e contra se manteve praticamente

# Research, Society and Development, v. 12, n. 3, e21112340707, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40707

o mesmo. Há que se destacar que nas cinco vitórias obtidas pela equipe durante toda a temporada, em nenhum desses jogos o número de escanteio foi inferior ao do adversário.

# 4. Considerações Finais

Os resultados desta pesquisa mostram que o método scout tem utilidade em um clube profissional de futebol, porém, são apenas números estatísticos que precisam ser bem trabalhados pelos profissionais responsáveis para que haja algum efeito.

A curto prazo, é possível visualizar pequenas mudanças em aspectos individuais e coletivos, mas o scout a longo prazo se torna mais visível devido a um maior número de informações recolhidas. É um recurso que teve fundamental importância para aprimorações táticas e técnicas, mas que em questão de resultados de partida não foi conquistado o que se desejava.

Alguns fatores que limitaram o estudo foram a quantidade de jogos que poderia ter sido maior se o time obtivesse melhores resultados, o nível da divisão, os gramados dos estádios que nem sempre estavam em boas condições de jogo. A utilização do scout em um clube de futebol se torna muito importante com uma continuidade. Espera-se que haja outros estudos como este, de preferência com um maior número de jogos para que se notem a enorme eficiência do método. Podendo ser observados diversos outros fatores que acontecem durante uma partida de futebol.

### Referências

Antonio, L., Ramos Filho, O., & Alves, D. M. (2006). Análise do scout individual da equipe profissional de futebol do Londrina Esporte Clube no campeonato paranaense de 2003. Revista Treinamento Desportivo, 7(1), 62-67.

Aquino, R. L. D. Q. T. (2019). Observação, análise e interpretação do desempenho em jogo no futebol: implicações para a avaliação e treinamento (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Bromberger, C. (2001). Significación de la pasión popular por los clubes de fútbol. Libros del Rojas.

Cotta, R. M. (2018). Análise de Desempenho no Futebol: Entre a Teoria e a Prática. Appris Editora e Livraria Eireli-ME.

da Cunha, F. A. (2003). Correlação entre vitórias e passes errados no futebol profissional. Lecturas: Educación física y deportes, (62), 30.

Daolio, J. (2000). As contradições do futebol brasileiro. Futebol: paixão e política. DP&A, 29-44.

Franco Júnior, H. (2007). A dança dos deuses: futebol, sociedade, cultura. Companhia das Letras, 349.

Garganta, J., Guilherme, J., Barreira, D., Brito, J., & Rebelo, A. (2013). Fundamentos e práticas para o ensino e treino do futebol. *Jogos desportivos coletivos*. *Ensinar a jogar*, 199-263.

Garganta, J. Ú. L. I. O. (2004). Atrás do palco, nas oficinas do Futebol. Futebol de muitas cores e sabores. Reflexões em torno do desporto mais popular do mundo, 227-234.

Hughes, M., & Franks, I. M. (Eds.). (2004). Notational analysis of sport: Systems for better coaching and performance in sport. Psychology Press.

Moreira, R. L., & Lobato, P. L. (2013). O scout técnico e a análise de uma equipe de futebol: os números da campanha do vasco da gama no brasileiro 2011. *Universidade do Futebol*.

Neto, C. P. F. (2010). Análise do scout em partidas de futebol: fundamentos técnicos individuais da equipe profissional de futebol do Cruzeiro esporte clube no primeiro turno do campeonato brasileiro de 2010. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book].

Shamah, M. E. D. P. (2021). Análise de desempenho no futebol: a prática do analista de desempenho nas categorias de base dos clubes brasileiros da Série A.

Soncin, R., Lima, W. P., Lopes, R., Diniz, R., Amadio, A. C., Serrão, J. C., & Mezêncio, B. (2021). Análise do scout do campeonato brasileiro de futebol 2013. RBFF-Revista Brasileira de Futebol, 13(56), 717-725.

Temponi, G. M. T., & Silva, C. D. (2013). Análise de indicadores quantitativos de vitórias e derrotas na Copa do Mundo FIFA 2010. Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science), 5(1), 42-46.

Teoldo, I., Guilherme, J., & Garganta, J. (2020). Para um futebol jogado com ideias. Editora Appris.

Vendite, L. L., de Moraes, A. C., & Vendite, C. C. (2003). Scout no futebol: uma análise estatística. Conexões, 1(2), 183-194.

Wilson, J. (2016). A pirâmide invertida: a história da tática no futebol. KasaFutebol Editora LTDA-Grande Área.